

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

(Art. 42º da Lei Nº.50/2012 de 31 de Agosto)

2 0 1 3

ORÇAMENTO PREVISIONAL EXERCICIO DE 2013



Senhores accionistas

Excelentíssima Câmara Municipal de Olhão

Nos termos das disposições legais e do Pacto Social, e dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, vem o Conselho de Administração, trazer ao conhecimento de V. Exas. o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2013.



Índice

I – Objetivo.....	4
II – Enquadramento.....	7
III – Orçamento Anual de Investimento.....	8
IV – Orçamento anual de Exploração.....	9
V – Orçamento anual de Financiamento.....	13
VI – Orçamento anual de Tesouraria.....	14
VII – Balanço Previsional	15
VIII – Outras Divulgações.....	16

I – Objectivo (1)

Pretende-se com este trabalho apresentar e qualificar o desempenho da empresa para o exercício de 2013, mostrando os meios necessários à concretização dos objetivos definidos, evidenciando o equilíbrio financeiro da empresa.

Atualmente a Empresa tem como actividades o seguinte:

- AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Municipal de Olhão representa um instrumento de grande importância na prossecução das políticas de desenvolvimento cultural do Município, constituindo um espaço privilegiado de promoção e difusão de atividades culturais, artísticas e recreativas.

Foi com enorme satisfação que a partir de Setembro de 2012 a Fesnima passou a ser responsável pela gestão dos eventos que se realizam no referido espaço cultural.

Assim, para a programação do auditório em 2013 procurar-se-á manter um ecletismo artístico para que o espaço seja para todos, não esquecendo os espetáculos para os mais pequenos, procurando em simultâneo estabelecer as parcerias necessárias para que o investimento financeiro da empresa e da autarquia seja o mais reduzido possível.

- EMBARCAÇÃO CAÍQUE BOM SUCESSO

O caíque “Bom Sucesso” é parte integrante da história do Concelho de Olhão. No sentido de divulgar essa história, bem como a memória das gentes marítimas, a embarcação tem realizado inúmeros passeios, à vela ou motor, essencialmente em águas da Ria Formosa e ao longo da costa algarvia.

Assim, de acordo com os pressupostos anteriores a Fesnima ao longo do ano irá promover a imagem do Concelho, a sua história e cultura, dinamizando a utilização da embarcação e providenciando em simultâneo todos os meios necessários ao seu normal funcionamento.

- ORGANIZAÇÃO DE FESTAS E EVENTOS

COMEMORAÇÕES DO 16 DE JUNHO

Em 16 de Junho de 2013 comemora-se o ducentésimo quinto aniversário da fundação do Concelho de Olhão.

Atendendo ao significado da data para os olhanenses e tendo por objetivo perpetuar a importância histórica da cidade de Olhão, em complemento às cerimónias oficiais promovidas pelo Município, a empresa irá, de 14 a 16 de Junho, organizar uma série de intervenções de carácter lúdico e cultural um pouco por todo o concelho.

I – Objectivo (2)

ANIMAÇÃO DE VERÃO INFANTIL

Todos os anos, no período das férias escolares, a Fesnima desenvolve uma série de actividades lúdicas dirigidas para os munícipes mais jovens.

Para que os tempos livres das crianças possam ser ocupados de forma salutar, em colaboração com o Município, durante o mês de Julho, iremos organizar no Jardim Pescador Olhanense e no Polidesportivo da Fuseta uma série de animações infantis.

FARM - FEIRA DE ARTE, ARTESANATO, AGRICULTURA E RECREIO DE MONCARAPACHO

Na 1ª semana de Agosto, numa organização conjunta do Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense e da Fesnima, irá decorrer na Escola EB 2/3 Dr. João Eusébio mais uma edição da Feira de Arte, Artesanato, Agricultura e Recreio de Moncarapacho (FARM).

Arte, artesanato, agricultura, comércio, gastronomia e actividades de lazer serão algumas das apostas que a feira reunirá no presente ano, em que a divulgação das tradições e cultura das gentes de Moncarapacho serão a grande aposta do evento, para além da realização de mais um festival de folclore internacional e de várias animações musicais que acontecerão diariamente.

FESTIVAL DO MARISCO

De 10 a 15 de Agosto, a empresa realizará, uma vez mais, no Jardim Pescador Olhanense, o Festival do Marisco, o evento de maior dimensão do seu calendário de actividades, o qual tem vindo a granjear, ao longo dos anos, o interesse de muitos milhares de pessoas e que muito tem contribuído para a promoção turística do Algarve em geral e de Olhão em particular.

Para além da divulgação do Concelho de Olhão, o evento tem por objectivo divulgar o marisco, especialmente o proveniente da Ria Formosa, nas suas mais variadas espécies e formas de confeccionar, que é sem dúvida, um potencial gastronómico importante deste concelho, sendo inclusivamente já considerado como uma das imagens de marca da cidade

À semelhança dos anos anteriores, serão contratados artistas de renome de forma a garantirmos uma boa qualidade dos espectáculos musicais, pois é nossa convicção que para além do marisco de qualidade que é disponibilizado aos visitantes é também necessário que o programa de animação seja apelativo e diversificado.

PASSAGEM DE ANO

Interrompido nos dois últimos anos o ciclo de animações de passagem de ano, fruto de dificuldades financeiras, a empresa procurará estabelecer parcerias que permitam retomar a referida animação, evitando assim o investimento direto da autarquia.



I – Objectivo (3)

– PO ALGARVE 21

No âmbito da candidatura do Programa de Acção Integrada do Centro Histórico e Frente Ribeirinha de Olhão, financiada pelo QREN, liderada pelo Município de Olhão, o projeto “Animação da Parceria Local, Dinamização do Programa de Acção e sua Divulgação”, continuará a contar com a colaboração da Fesnima.

Tendo por objetivo a revitalização socioeconómica de espaços urbanos degradados e/ou fragilizados, contributo fundamental para a atratividade da Cidade através da preservação e valorização de espaços de excelência em diversos domínios (ambiental, cultural, económico, entre outros), cabe à Fesnima o papel de assumir a divulgação e comunicação de todas as atividades inerentes ao projeto.

Os pressupostos assumidos ao longo deste documento são consentâneos com aqueles apresentados nos modelos de desenvolvimento nos exercícios anteriores com os ajustamentos necessários de forma a adequar os mesmos à realidade do desenvolvimento da empresa em 2013.

Face a este cenário, serão apresentadas as demonstrações financeiras previsionais para 2013, que irão permitir aquilatar o equilíbrio financeiro da empresa de acordo com a Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

II – Enquadramento

Numa lógica de contenção orçamental e de optimização de recursos e meios, procurando sempre que possível estabelecer parcerias que permitam minimizar o investimento direto da autarquia, continuaremos a organizar ou a colaborar em eventos promovidos pelo Município de Orlão, primando pela qualidade, condição fundamental para que o nosso concelho e a nossa cidade, em particular, possam ser cada vez mais apelativos a todos aqueles que nos visitam, contribuindo também para melhorar a qualidade de vida de todos os munícipes. De igual forma, procuraremos gerir com eficácia as infraestruturas municipais que se encontram sob a responsabilidade da Fesnima.

Enunciados os princípios orientadores do presente documento, importa referir que a atividade da empresa para 2013 ficará marcada não só por uma estratégia de evolução e/ou consolidação dos eventos mais importantes do município, cujo melhor exemplo é o Festival do Marisco, mas também pelo assumir de novas responsabilidades, como é o caso da gestão artística do Auditório Municipal, bem como dar continuidade a alguns projetos como a “Animação da Parceria Local, Dinamização do Programa de Acção e sua Divulgação” no âmbito do Programa Operacional Regional do Algarve (PO Algarve 21), a Animação de Verão para as crianças, as Festas da Cidade, o caíque Bom Sucesso, entre outros.

Como tem acontecido nos últimos anos, a empresa encontra-se disponível para assumir novas tarefas que o Município entenda transferir para si, como poderão ser os casos da gestão e dinamização de alguns equipamentos municipais.



III – Orçamento Anual de Investimento

No presente exercício não é previsível que se efectuem quaisquer investimentos adicionais.

Existe um Projeto no âmbito de uma candidatura Algarve 21, cujo início foi em 2012 sendo uma parte do mesmo executada nesse exercício. Para o presente exercício prevê-se a conclusão do restante nos termos da referida candidatura e contrato de concessão de incentivos. As rubricas do referido projectos são em gastos de planos de Comunicação, colaboração Técnica especializada e Outros Serviços.

IV – Orçamento anual de Exploração (1)

O orçamento anual de exploração é um quadro de informação económica que evidencia os resultados (lucro ou prejuízos) obtidos na actividade desenvolvida pela empresa. Neste exercício está previsto um acréscimo de cerca 149.000,00 € de vendas e serviços, que decorrem em especial, de se prever que o Festival do Marisco tenha mais um dia de atividade que no ano anterior, passando a ter novamente o número de dias que sempre teve e do fato da empresa abranger também a exploração do Auditório Municipal.

No que se refere aos proveitos de exploração para 2013, prevê-se o seguinte:

Quadro de vendas e serviços global

DESCRIÇÃO	TOTAL
VENDAS	245.241,11
SERVIÇOS	182.582,56
total	427.823,67

Refira-se que os custos apresentados para 2013 resultam das seguintes situações:

63 – Custos com o Pessoal

Quadro dos custos estimados com o pessoal

DESCRIÇÃO	TOTAL
ordenados	29.299,56
subsídios férias/natal	2.441,63
s. alimentação	939,40
Outras remunerações POC	2.215,25
gerencia	7.538,57
seguros ac trabalho	427,28
outros custos pessoal	45,00
total	42.906,69



IV – Orçamento anual de Exploração (2)

62 – FSE

Quadro dos custos de funcionamento

DESCRIÇÃO	TOTAL
Subcontratos	257.500,00
Trabalhos Especializados	33.089,33
Publicidade e Propaganda	51.298,99
Vigilância e Segurança	474,13
Honorarios	106.280,80
Conservação e Reparação	542,67
Utensilios Desgaste Rapido	46,67
Material de Escritorio	3.754,12
Deslocações e Estadas	66,67
Rendas e Aluguers	86.603,73
Comunicação	8,53
Seguros	1.079,80
Contencioso e Notariado	113,33
Despesas Representação	76,20
Limpeza, Higiene e Conforto	713,33
Despesas com Eventos	25.889,49
Despesas com Serviços Bancarios	237,85
Outros Fornecimentos e Serviços	122.852,89
total	690.628,54



IV – Orçamento anual de Exploração (3)

Assim com base nos pressupostos anteriormente referenciados, prevê-se que a demonstração de resultados por natureza tenha a seguinte previsão.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZAS
PERÍODO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31,12,2013	31,12,2012
Vendas e serviços prestados		427.823,67	278.729,21
Subsídios à exploração		303.000,00	278.000,00
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-44.784,00	-31.057,25
Fornecimentos e serviços externos		-690.628,54	-454.249,83
Gastos com o pessoal		-42.906,68	-42.874,29
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		52.748,28	2.751,73
Outros gastos e perdas		-796,63	-931,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		4.456,10	30.367,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-945,55	-945,55
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.510,55	29.422,33
Juros e rendimentos similares obtidos		-375,68	-356,76
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		3.134,87	29.065,57
Imposto sobre o rendimento do período		-783,72	-7.266,40
Resultado líquido do período		2.351,15	21.799,17
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico		0,00	0,00

TOC (2212)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



V - Orçamento Anual de financiamento

Prevê-se que o financiamento seja suportado da seguinte forma:

Nos termos do Algarve 21 pelo financiamento previsto na candidatura Subsidio a Fundo Perdido e Capitais próprios do promotor.

Os capitais próprios do auto financiamento resultam dos meios libertos nos períodos anteriores.

VI – Orçamento anual de tesouraria

A informação dos fluxos de caixa permite-nos conhecer as fontes monetárias a que a empresa terá acesso em 2013 e, por outro lado, verificar o destino que lhe será dado.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euro s)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31-Dez-2013	31-Dez-2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		528.268,57	322.616,40
Pagamentos a fornecedores		-875.574,37	-589.289,18
Pagamentos ao pessoal		-43.159,76	-42.621,21
Caixa gerada pelas operações		-390.465,56	-309.293,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-7.266,40	-1.630,15
Outros recebimentos/pagamentos		56.794,17	95.824,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-340.937,79	-215.099,80
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-236,40
Activos intangíveis		0,00	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		7.500,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		7.500,00	-236,40
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			-15.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			0,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		348.248,28	278.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			0,00
Juros e gastos similares		-375,68	-356,76
Dividendos			0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		347.872,60	262.643,24
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		14.434,81	47.307,04
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		59.935,22	12.628,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		74.370,03	59.935,22

TOC (22/2)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VII - Balanço previsional

O balanço previsional apresentado em anexo fornece-nos uma perspectiva patrimonial da empresa, evidenciando o conjunto de bens, direitos e obrigações que lhes estão afectos, ou seja, os valores do activo representam aplicações dos fundos, e o capital próprio e o passivo correspondem à sua origem.

BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

		UNIDADE MONETÁRIA (Euros)	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 30-Dez-13	PERÍODO PREV. 30-Dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		709,50	1.655,05
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		709,50	1.655,05
Activo Corrente			
Inventários		5.274,95	5.274,95
Activos biológicos			
Clientes		25.274,40	23.505,05
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos		6.176,40	1.814,39
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		108.278,48	124.928,00
Diferimentos		0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		74.370,04	59.935,22
		219.374,27	215.457,61
Total do activo		220.083,77	217.112,66
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão			
Reservas legais		25.374,29	25.374,29
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		104.727,99	82.928,82
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.351,15	21.799,17
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		137.453,43	135.102,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidade por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		77.415,63	70.494,95
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		2.193,19	8.240,83
Accionistas/sócios			0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		3.021,52	3.274,60
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		82.630,34	82.010,38
Total do passivo		82.630,34	82.010,38
Total do capital próprio e do passivo		220.083,77	217.112,66

TOC (22/2)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VIII - Outras Divulgações

- OUTRAS ATIVIDADES

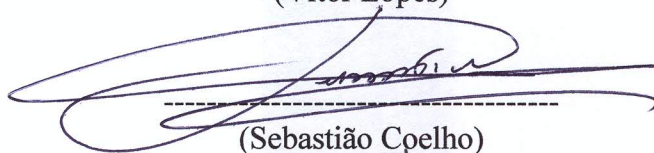
Enumeradas as principais linhas orientadoras da atividade da Fesnima para o ano 2013, importa acrescentar que a empresa se encontra disponível para apoiar, nas mais diversas formas, a realização de outros eventos que constem do plano anual de actividades do Município de Olhão, bem como o assumir da gestão de equipamentos que a autarquia entenda atribuir-lhe.

Olhão, 12 de Dezembro de 2012

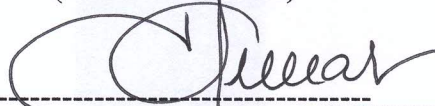
O Conselho de Administração,



(Vítor Lopes)



(Sebastião Coelho)



(Miguel Dimas)